
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Curso capacita para o georreferenciamento da cadeia do mel; 3 - Produtores russos visitam MS para conhecer o setor apícola; 4 - Centro de Apicultura poderá se tornar incubadora de empresas; 5 - Projeto Apis beneficia mil apicultores na Bahia; 6 - LANÇADO HOJE EM SALVADOR CONGRESSO NORDESTINO DE APICULTURA; 7 - III Congresso Mineiro de Apicultura; 8 - Centro de apicultura transfere tecnologia a pequenos produtores; 8 - Centro de apicultura transfere tecnologia a pequenos produtores; 9 - Reunião discute desenvolvimento da apicultura em Rio Largo; 10 - Bahia quer exportar produção de mel; 11 - 2ª Reunião de 2009 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-87); 12 - Rotulagem de Compostos Apícolas; 13 - MG: apicultores discutem como incrementar as vendas; 14 - Mel produzido na região de Piripiri com certificação; 15 - Porto Calvo promove seminário de apicultura.

1 - Momento de Reflexão

. “ Não é merecedor do favo de mel aquele que evita a colméia porque as abelhas têm ferrões.” - William Shakespeare, dramaturgo e escritor inglês - 1554 a 1616)

. “ O risco uma decisão errada é preferível ao temor da decisão.” - Maimonides

2 - Curso capacita para o georreferenciamento da cadeia do mel

Da Redação - Agência Pará - De terça-feira (4) até sexta (8), o Laboratório de Geotecnologias (Labgeo) da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) promove, na Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), mais uma etapa do processo de capacitação dos extensionistas quanto ao uso das ferramentas que permitem o georreferenciamento das cadeias produtivas do Pará - agora, com enfoque no mel e com participação de alunos de entidades parceiras.

Estão sendo habilitados 25 profissionais da Emater, Secretaria de Estado de Agricultura (Sagri), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) e Federação de Apicultores do Estado do Pará (Fapic).

O Curso de Geotecnologias Aplicadas à Extensão Rural é parte das estratégias do Programa Nacional de Georreferenciamento (PNGEO), da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA). A Emater-Pará, por ter colaborado intensamente na concepção da idéia original, é a coordenadora nacional do PNGEO. "Pode-se dizer que esse programa não é bem da Emater nem da CBA, mas principalmente do agricultor familiar, que constitui cerca de 90% da classe apícola do país", explicou o veterinário Ricardo Lustosa.

Desde 2008, em parceria com a Sagri, a Emater já capacitou mais de 200 funcionários para a manipulação de gps, palm gps e programas de informática específicos, como o trackmaker. Esse é o 12º e último curso da primeira fase de treinamento. No curso, também serão cedidos pela Emater e Sagri 7 GPS tipo navegação para a Fapic e mais a licença de uso de um programa trackmaker, patrocinada pela Fundação Banco do Brasil.

No encerramento, sexta-feira (8), estarão presentes o presidente da Emater, Williamson Lima (Zuca), e o secretário estadual de agricultura, Cássio Pereira. A partir da capacitação de extensionistas, a Emater presume que, até agosto, pelo menos 50% dos apiários do Pará já estarão cadastrados. O banco de dados completo, com todos os produtores e produtos (mel e

derivados) identificados, deve ficar pronto no máximo em três anos, segundo o geógrafo Jamerson Viana, da Emater.

Programa - Por recomendação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas, órgão consultivo do governo federal, em 2007 o PNGEO começou a ser estendido a todo o país. Foi nesse ano em que a Emater-Pará assinou um termo de cooperação com a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) para permitir a padronização da cadeia produtiva. A Emater-Pará responde pela coordenadoria técnica, em nível nacional, da estratégia de propagação da tecnologia, projeto e metodologia.

O PNGEO permite o cadastramento de apiários, acessos e áreas sociais, ambientais e produtivas. Com toda a cadeia apícola identificada, tornam-se mais fáceis a divulgação de idéias, o intercâmbio de experiências, a supervisão sobre a qualidade do mel produzido e a valorização do setor.

Outra importante iniciativa de georreferenciamento da Emater é o Programa da Bacia Leiteira na Agricultura Familiar (Problaf), também já em execução. Estão sendo cadastrados os criadores e propriedades de gado leiteiro, com atenção especial às condições sanitárias do leite produzido, que devem atender rigorosamente à Instrução Normativa 51, editada pelo Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa) e em vigor na região norte desde 2007.

Pelo Problaf, é possível monitorar a qualidade dos produtos e acelerar o desenvolvimento da cadeia produtiva, inclusive com estímulo à recuperação de áreas ambientalmente degradadas pela pecuária e e à criação de "boi verde" ou "boi orgânico" - sem hormônios, sem desmatamentos e sem quaisquer maus-tratos aos animais.

Fonte: Aline Monteiro – Emater - Veículo: Governo do Pará - Seção: Notícias - Data: 05/05/2009 - Estado: PA

3 - Produtores russos visitam MS para conhecer o setor apícola

A Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer) está acompanhando um grupo de apicultores vindo da Rússia, em visitas a entrepostos de mel e apiários do Estado. A visita do grupo estrangeiro ao Estado foi viabilizada pela Associação Sul-Mato-Grossense de Apicultura (Asa) com o objetivo de mostrar as potencialidades de Mato Grosso do Sul no setor apícola.

A programação do grupo teve início na última quinta-feira (30), quando técnicos da Agraer conduziram os apicultores a um entreposto de mel em Campo Grande para conhecerem a maneira como é feito o processamento de mel nas propriedades do Estado.

Os estrangeiros seguiram nesta terça-feira (5) para o município de Bonito, onde realizam visitas técnicas a propriedades locais e participam de uma palestra ministrada pela Agraer sobre a apicultura em Mato Grosso do Sul e sobre o manejo da apicultura no Brasil.

De acordo com o gestor de desenvolvimento rural da Agraer, Ricardo Dias Peruca, os apicultores se mostraram muito satisfeitos com as experiências vistas em Mato Grosso do Sul no setor apícola. "A visita ao Estado foi muito proveitosa e eles já demonstraram interesse inclusive em manter intercâmbio comercial com os produtores de mel do Estado", conclui Peruca.

Fonte: Veículo: MS Notícias - Seção: Economia - Data: 05/05/2009 - Estado: MS

4 - Centro de Apicultura poderá se tornar incubadora de empresas

Proposta foi feita durante 1ª Semana de Transferência de Tecnologia em Apicultura, em Itabuna

Luiz Conceição - Luiz Alberto Alves - José Marques Pereira, Jefferson Lomanto e Roberto Setubal

A transformação do Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia (Crasb) em incubadora de empresas para beneficiamento e comercialização de produtos apícolas pelas associações e cooperativas está sendo analisada pela superintendência da Ceplac na Bahia. O anúncio foi feito nesta segunda-feira, 4, aos participantes da 1ª Semana de Transferência de Tecnologia em Apicultura pelo pesquisador Ediney Magalhães, na abertura do evento, promovido pela Ceplac e Sebrae, na Sala de Treinamento João Manuel de Abreu, com o objetivo de capacitar os apicultores e promover a melhoria na produção de produtos apícolas.

Mantido pelo Centro de Pesquisas do Cacau da Ceplac, o Centro Regional de Apicultura realiza programas de capacitação para produção de mel, própolis, pólen e cera de abelha. Já treinou mais de 3,5 mil pessoas, desde sua implantação, das quais 1,8 mil passaram a criar abelhas na maioria dos municípios sul baianos. “Embora sejam numerosos, os apicultores necessitam desenvolver capacidade empreendedora, principalmente no tocante à qualidade do que produzem e às formas de comercialização dos produtos que precisam receber certificação do Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para alcançar o mercado consumidor”, disse Magalhães.

Uma das finalidades da 1ª Semana de Transferência de Tecnologia em Apicultura é exatamente melhorar o nível de conhecimento técnico dos apicultores, estimulá-los ao associativismo e ao cooperativismo para que juntos consigam obter o registro de inspeção sanitária dos produtos apícolas. Ao fazer a saudação pela Ceplac na abertura do evento os pesquisadores José Marques Pereira, do Cepec, e Roberto Setúbal, do Cenex, destacaram as características especiais da apicultura uma atividade integradora que auxilia na diversificação econômica regional, cuja matriz está baseada na cacauicultura e na pecuária. “A Ceplac acredita na apicultura que lhe dá visibilidade técnica e mais do que isso gera empregos e renda no interior da Região Cacaueira”, afirmou Setúbal.

O gestor de projetos da Regional Sebrae Mata Atlântica, Jefferson Lomanto, destacou que parcerias com instituições públicas, como a Ceplac, têm sido úteis para a capacitação de apicultores, incentivo à atividade apícola e integração regional. Na oportunidade ele anunciou o início da consultoria pelo engenheiro agrônomo Joel Nascimento Andrade Junior para fortalecimento da Casa do Mel da Cooperativa de Apicultores de Santa Cruz da Vitória, um dos primeiros projetos do Sebrae e Ceplac de inclusão social na região, com a criação de abelhas, patrocinado pela Organização das Nações Unidas (ONU), através do Fundo das Nações Unidas para Alimentação (FAO), com contrapartida da prefeitura local.

Há uma semana, o coordenador de Apicultura da Regional Sebrae Mata Atlântica, Eduardo Benjamin Andrade, o superintendente da Ceplac na Bahia, Antônio Zózimo de Matos Costa, a diretora-técnica do Cepec, Stela Dalva Silva, e o secretário-executivo da Associação dos Municípios das Regiões Sul, Sudoeste e Extremo-Sul, José Vivaldo Mendonça, visitaram unidade mantida pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), em Vitória da Conquista, onde conheceram projetos relacionados ao beneficiamento do mel, através de uma incubadora. O modelo servirá para o projeto que as duas instituições planejam criar na sede regional da CEPLAC, no Km 22, da rodovia Ilhéus-Itabuna.

Fonte: Veículo: Agência Sebrae de Notícias – BA - Seção: Notícias - Data: 05/05/2009 - Estado: BA

5 - Projeto Apis beneficia mil apicultores na Bahia

Três cooperativas baianas serão beneficiadas pelo Projeto APIS Nordeste. Janete Melo. Apicultura é fonte de renda para pequenos produtores.

Lançado em 2008, o projeto APIS Nordeste está beneficiando cerca de 1000 apicultores no Estado. O projeto, que atende os apicultores cooperados à Cecoapi – Central de Cooperativas dos Apicultores da Bahia, Coopamesf - Cooperativa Regional dos Apicultores do Médio São

Francisco e Apicom – Associação de Apicultores de Mucuri, objetiva desenvolver ações integrando os projetos do Sebrae e parceiros e os programas de desenvolvimento da apicultura da região, associando recursos e competências voltados para a estruturação e consolidação da cadeia produtiva da apicultura da região Nordeste.

O projeto envolve apicultores organizados em associações e cooperativas. Existe um Comitê Gestor formado pelas entidades e instituições parceiras que realiza encontros mensais em cidades diferentes e decidem sobre a gestão e andamento do projeto. "Uma das atividades programadas do Projeto APIS Nordeste para 2009 será o Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, que será lançado oficialmente nesta terça-feira, dia 5, em Salvador. O congresso será realizado de 4 a 6 de novembro de 2009, no Bahia Othon Palace Hotel, em Salvador e esperamos produtores de várias partes do País", diz Adriana Moraes, gestora do Projeto.

Ainda segundo ela, "esperamos alcançar até 2011 os seguintes resultados: criar um fórum regional permanente da apicultura do Nordeste; ter a flora dos principais pólos produtores apícolas mapeados e campanhas de preservação e recuperação implantadas; produtos da apicultura regional adequados para o mercado nacional e internacional; um programa de promoção do consumo dos produtos apícolas para o mercado interno; criar um programa de promoção do mel do Nordeste para o mercado internacional".

A apicultura apresenta-se na região Nordeste como uma alternativa geradora de emprego e renda, além de minimizar o êxodo rural. A aplicação das técnicas de manejos simplificados e a ausência de utilização de materiais ou produtos agrotóxicos também colocam a atividade entre as de menor risco à segurança no trabalho e integridade física e saúde dos produtores.

Nos últimos anos, a atividade recebeu investimentos dos governos estadual, federal, municipal e agências de desenvolvimento que têm trazido resultados positivos para apicultores da Bahia. O Sebrae vem atendendo cerca de 12 mil apicultores, de 408 municípios do Brasil, com investimentos da ordem de R\$ 19 milhões. Somente na região Nordeste foram atendidos 7.637 apicultores através de 18 projetos.

Apesar dos investimentos e avanços obtidos, "muitos desafios ainda precisam ser superados para que a atividade apícola se desenvolva em níveis de eficiência, qualidade e competitividade requeridos pelo mercado, destacando-se, entre eles: a ausência de padronização das tecnologias adotadas nas várias etapas do processo produtivo; insuficiência de investimento e falta de sedimentação da cultura empreendedora da inovação em processos e produtos e de agregação de valor; carência de entrepostos de beneficiamento devidamente equipados e atendendo as exigências legais; a deficiência e insuficiência de infra-estrutura de laboratórios para pesquisa e controle da qualidade dos produtos apícolas, dentre outros", complementa Adriana Moraes.

Fonte: Veículo: Agência Sebrae de Notícias – BA - Seção: Notícias - Data: 05/05/2009 - Estado: BA

6 - LANÇADO HOJE EM SALVADOR CONGRESSO NORDESTINO DE APICULTURA

Investidores e representantes do segmento apícola participam nesta terça-feira(5), às 17h, do lançamento oficial do Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, que acontecerá na capital baiana, no período de 4 a 6 de novembro. Durante o ato, será apresentado o projeto do evento e estimada a cota de patrocínio pelos potenciais parceiros.

O congresso regional, que está na sua primeira edição, é resultado da parceria entre a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri), a Federação Baiana dos Apicultores e Meliponicultores (Febamel) e o Sebrae.

"A realização deste congresso potencializará a união e cooperação dos produtores da região Nordeste, através de suas entidades representativas, proporcionando assim a unificação de

políticas públicas e ações para o desenvolvimento do setor, além do fortalecimento de sua capacidade organizacional, gerencial e empreendedora", declarou o superintendente da agricultura Familiar da Seagri, Ailton Florêncio.

EVENTO - O evento foi captado pela Seagri, por meio da Câmara Técnica de Apicultura. O principal objetivo do evento é fortalecer a cadeia regional, utilizando conhecimentos e tecnologias adaptadas para as principais atividades (produção de mel e pólen), tendo como norteador a preservação ambiental, organização social, gestão e mercado.

Importância - A apicultura é uma atividade em desenvolvimento no Nordeste e já gera mais de 3,5 mil empregos sustentáveis na região. Segundo o IBGE, a produção nordestina de mel cresceu 305% de 2001 a 2007, passando de 3,7 milhões para 11,59 milhões de toneladas.

Com esse resultado hoje, o mel produzido nos estados nordestinos, com destaque para o Piauí, Ceará e Bahia, corresponde a 33,4% da produção nacional que, no mesmo período, teve uma expansão média de 56%, atingindo um total de 34,74 milhões de toneladas.

Fonte: Veículo: Bahia Já - Seção: Economia - Data: 05/05/2009 - Estado: BA

7 - III Congresso Mineiro de Apicultura

Prezado,

A Federação Mineira de Apicultura, vem convidá-lo a participar do III Congresso Mineiro de Apicultura, que acontecerá nos dias 06 e 07 de junho/2009, durante a Expoagro/2009, na cidade de Belo Horizonte/MG.

Conheça a programação, visitando o site do evento www.femapmg.com.br/congresso e inscreva-se já.

Os primeiros 300 inscritos terão alojamento gratuito. Venha para BH participar da maior feira agropecuária da América Latina, esperamos você.

Comissão organizadora,

Fonte: www.femapmg.com.br/congresso - "III CONGRESSO" <aloycio@task.net.br>

8 - Centro de apicultura transfere tecnologia a pequenos produtores

Aulas expositivas, oficinas e atividades são realizadas de 4 a 8 de maio no Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia, no Centro de Pesquisas do Cacau da Ceplac

Luiz Conceição - Pelo menos 200 apicultores de associações rurais de diversos municípios do sul da Bahia participam da 1ª Semana de Transferência de Tecnologia em Apicultura. O evento é promovido pela Ceplac e pelo Sebrae/BA com o objetivo de capacitar os produtores e promover a melhoria dos produtos apícolas.

As aulas expositivas, as oficinas e outras atividades são realizadas de 4 a 8 de maio no Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia, no Centro de Pesquisas do Cacau da Ceplac, na rodovia Ilhéus-Itabuna. Entre segunda e sexta-feira, os apicultores distribuídos em turmas de 40 alunos e recebem instruções sobre as técnicas de divisão e fortalecimento de enxames, purificação e beneficiamento da cera de abelhas, controle e beneficiamento de pólen e manejo, técnicas de produção de rainha e cooperativismo.

Pelo acordo de cooperação técnica cabe ao Sebrae/BA arcar com despesas de deslocamento dos produtores de suas associações municipais até a sede regional da Ceplac e o fornecimento do

material didático que é distribuído após cada módulo. Já a Ceplac se responsabilizou pela cessão das instalações do Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia, incluindo miniauditório, laboratórios de cera, pólen, colméias do apiário e o fornecimento de cera bruta, pólen in natura e ácido sulfúrico, além dos instrutores.

Órgão precursor da apicultura do Sul Bahia, que atualmente conta com 27 associações de apicultores e produz mais de 500 toneladas de mel, do Baixo Sul ao Extremo-Sul, a Ceplac também desenvolve trabalhos de apicultura em comunidades carentes como quilombolas de Itacaré e do distrito de Palmira, município de Itaju do Colônia, este último em fase de implantação. Além disso, presta serviço a micro produtores na secagem do pólen, envasamento do mel em sachês e na transformação da cera bruta em cera alveolada no Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia.

Fonte: Sebrae na Bahia - (71) 3320-4300 - Veículo: Sebrae Brasil - Seção: Notícias – Data: 06/05/2009 - Estado: DF

9 - Reunião discute desenvolvimento da apicultura em Rio Largo

O prefeito de Rio Largo, Toninho Lins (PSB) esteve reunido na noite desta quarta-feira, com os apicultores da cidade. A reunião ocorreu na Câmara de Vereadores e foi promovida pelo Banco do Brasil, como parte dos trabalhos de implantação do Programa de Desenvolvimento Sustentável (DRS) visando, principalmente, a criação de um grupo local para o desenvolvimento da apicultura em escala comercial.

Um dos pedidos feitos ao prefeito Toninho Lins pelos produtores de mel presentes a reunião, foi que, na medida do possível, o mel fosse introduzido no cardápio da merenda escolar do município de Rio Largo garantindo assim o escoamento da produção e ampliando a oferta de emprego na cidade.

O prefeito Toninho Lins garantiu aos produtores que irá determinar a Secretaria de Educação que faça estudos, juntamente com o setor de nutrição, para viabilizar a introdução do mel na alimentação escolar em um curto espaço de tempo.

Na oportunidade o gerente do Banco do Brasil em Rio Largo, Carlos Gonzaga, garantiu que o banco tem prontas as linhas de financiamentos necessárias para o desenvolvimento da atividade inclusive para a criação da Casa do Mel que deverá ser referência da produção de mel na região

Fonte: Veículo: Tudo na Hora - Seção: Interior - Ata: 07/05/2009 - Estado: AL

10 - Bahia quer exportar produção de mel

A crise econômica não atingiu a produção apícola no estado, e a expectativa dos apicultores é de que, ainda neste ano, quatro entrepostos comerciais passem a exportar diretamente o mel e seus subprodutos para o mercado europeu. “Graças ao investimento em tecnologia e na qualidade, estamos conseguindo ampliar e melhorar a nossa produção, que já é diferenciada.

Com a certificação junto ao Ministério da Agricultura, um novo mercado será garantido”, declarou esperançoso um dos principais produtores baianos, Luis Jordans, que esteve presente no coquetel de lançamento do 1º Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, a ser realizado em novembro, na capital baiana. O empreendimento modelo fica no município de Barra do Choça, região de Vitória da Conquista, e tem capacidade de produção mensal de 10 toneladas por mês de mel e de 50 quilos própolis e cera.

O evento de lançamento aconteceu na última terça-feira (6), no Bahia Othon Palace, e contou com a participação do secretário da Agricultura, Roberto Muniz, e do superintendente do Sebrae, Edival Passos, além empresários do segmento e representantes de empreendimentos familiares e solidários.

Para Muniz, a atividade apícola tem se mostrado uma excelente alternativa para a agricultura familiar na região semiárida (cerca de 84% da mão de obra), possibilitando ao homem rural a sua integração a uma atividade viável e lucrativa que gera aumento de renda, melhoria da qualidade de vida e promove o desenvolvimento sustentável da região. “O estado tem aprendido a conhecer o potencial do Semiárido e o tempo tem mostrado que a gente pode conviver com a seca, produzindo. A apicultura ainda é a atividade que mais valoriza e preserva a diversidade”, justificou o secretário.

O mel desta região apresenta segundo especialistas, excelente qualidade em razão das condições edafoclimáticas e da flora silvestre, rica e diversificada, que proporciona um agradável aroma e sabor ao produto, características muito valorizadas pelo mercado. “Queremos aumentar a produção e a produtividade por colméia”, declarou Muniz, enfatizando que a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), vinculada à Seagri, tem um papel fundamental na difusão de tecnologias. A EBDA tem realizado ainda o trabalho de georreferenciamento de apiários e colméias.

A Seagri também tem atuado, através da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), no trabalho de inspeção de terrenos para a construção de unidades de extração e processamento de mel, além de assegurar a sanidade apícola do território baiano, em sistema de vigilância e de prevenção de enfermidades. Um total de 38 estabelecimentos comerciais já possuem registro de inspeção fornecidos pela Adab e pelo Ministério da Agricultura (Mapa), garantindo, respectivamente, a comercialização na Bahia e entre os outros estados da federação. Não existe no estado entrepostos de exportação, cuja certificação é expedida pelo Mapa e Anvisa

Além de aprofundar a discussão sobre a legalização, o Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura objetiva fortalecer a cadeia regional utilizando conhecimentos e tecnologias adaptadas para as principais atividades (produção de mel e pólen), tendo como norteador a preservação ambiental, organização social, gestão e mercado. Na oportunidade, será oficializada a criação da Agência Nordestina de Apicultores e Meliponicultores (Anamel).

O congresso regional, que está na sua primeira edição, é resultado da parceria entre a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária (Seagri), a Federação Baiana dos Apicultores e Meliponicultores (Febamel) e o Sebrae. O evento foi captado pela Seagri, por meio da Câmara Técnica de Apicultura.

Fonte: Ana Paula Loiola – Ascom/Seagri - (71) 3115-2767 - Veículo: SECRETARIA DA AGRICULTURA – BAHIA - Seção: Notícias - Data: 07/05/2009 - Estado: BA

11 - 2ª Reunião de 2009 da Comissão de Estudo Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-87)

Convite reunião de apicultura

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos através deste e-mail convidá-lo para a 2ª Reunião de 2009 da Comissão de Estudo

Especial da Cadeia Apícola (ABNT/CEE-87) - Normalização da atividade apícola estabelecendo-se parâmetros de conformidade para um Sistema de Produção de Mel, compreendendo manejo de produção, coleta, transporte, extração e equipamentos nas fases de campo (apiário, unidade de extração), além do processamento da matéria prima (mel) no entreposto, englobando os requisitos técnicos, para métodos de ensaios (físico-químico e microbiológico), sistema de rastreabilidade e terminologia, a se realizar conforme a seguir:

LOCAL: ABNT/SP; Endereço: Rua Minas Gerais , nº 190 - Higienópolis - São Paulo/SP – Data: 27 de maio de 2009 - Horário: Das 09:30 às 17:00 h; Pauta: - Leitura da Ata da última reunião; - Análise das sugestões recebidas durante a Consulta Nacional referentes aos projetos de Norma:

- 00:001.87- 004/1 - Apicultura ? Mel ? Parte 1: Preparo de amostra para análise laboratorial; - 00:001.87- 004/2 - Apicultura ? Mel ? Parte 2: Determinação da umidade pelo método refratométrico; - 00:001.87- 004/3 - Apicultura ? Mel ? Parte 3: Determinação de cinzas; 00:001.87- 004/5 - Apicultura ? Mel ? Parte 5: Determinação de sólidos insolúveis; - 00:001.87- 005 - Apicultura ? Equipamentos ? Colmeia tipo Langstroth.

Solicitamos confirmar presença com NEWTON FERRAZ, através: - Telefone: (11) 3017-3615 ou - e-mail: nferraz@abnt.org.br

Newton José Dias Ferraz - Gerência do Processo de Normalização - ABNT/SP - Rua Minas Gerais, 190 - 01244-010 - São Paulo – SP - Tel.: (11) 3017 3615 - e-mail: nferraz@abnt.org.br
Visite nossos sites: www.abnt.org.br / www.abntnet.com.br

12 - Rotulagem de Compostos Apícolas

Prezados Membros da Câmara do Mel,

Encaminho abaixo o Memorando GAB/DIPOA Nº 177/2009, alertando sobre o término do prazo (30/05/09) para a regularização dos registros dos compostos Apícolas.

Atenciosamente,

Sônia Azevedo Nunes - Médica Veterinária - Fiscal Federal Agropecuário - Secretária Executiva de Câmaras Setoriais - Chefe da Divisão de Assuntos de Defesa, Fiscalização e Inspeção Animal - DDIA - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC - Secretaria Executiva - SE - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA - Fone: (61) 3218-2772; 3218-2830 Fax: (61) 3225-4200 - E-mail: sonia.nunes@agricultura.gov.br

13 - MG: apicultores discutem como incrementar as vendas

Belo Horizonte/MG - A apicultura em Minas Gerais é favorecida tanto pelo alto índice de reflorestamento quanto pelas áreas de reservas naturais, o que mantém a expectativa da atividade de crescer entre 15% e 20% neste ano, segundo afirmou o presidente da Federação Mineira de Apicultura (Femap-MG), Máσιο Sérvulo Magalhães. Para ele, a apicultura mineira ainda tem grande potencial de expansão, com índices que podem chegar a pelo menos 20 vezes, quando comparada com os níveis atuais.

O crescimento deste setor é um dos temas que estará em pauta durante o III Encontro Mineiro de Apicultura, um dos eventos da Superagro. No Encontro, os apicultores poderão debater sobre as possibilidades de incrementar o comércio, além do impacto da crise financeira mundial no segmento, durante a mesa redonda que contará com o tema “Exportação dos produtos apícolas – Crise mundial e perspectivas de mercado”.

Segundo Magalhães, em Minas Gerais as grandes empresas que fazem reflorestamento acabam favorecendo o incremento do setor. “Existem empresas que incentivam a apicultura através de

doações, promoção de eventos ligados à área, ajuda na formação das casas de mel e, principalmente, com apoio na formação de novos integrantes”, enumerou. Para ele, as expectativas no Estado apontam para uma safra de mel da ordem de 5,5 mil toneladas em 2009, alta entre 10% e 20% quando comparada ao ano anterior.

De acordo com Magalhães, o mel é o produto que mais gera recursos para o produtor quando comparado com os outros subprodutos, além de reforçar que Minas é líder nacional na produção da própolis verde, com produção de 20 toneladas anuais e considerada a de melhor qualidade no país. Por sua vez, o produtor também está com boas expectativas, uma vez que, com a comercialização do produto no atacado, o quilo do mel é negociado atualmente entre R\$ 3,50 e R\$ 4, enquanto que em janeiro deste ano o valor médio era de R\$ 2,20 por quilo.

Mesa redonda - Para a presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (Abemel), Joelma Lambertucci de Brito, as discussões sobre as possibilidades para o Brasil e Minas neste mercado de exportação de mel são amplas. “Ainda mais depois que houve quebra nas safras argentina e norte-americana, que poderá trazer bons resultados para o país, mesmo neste período de crise financeira mundial”, salientou. Porém, a dirigente afirmou que hoje o mercado internacional ainda está muito instável, com altas repentinas na demanda, seguida por pausas. Este cenário faz com que as empresas brasileiras trabalhem com estoques menores neste período.

De acordo com Joelma Brito, os principais mercados do mel brasileiro ainda são os Estados Unidos (EUA) e países da Europa. A vantagem para a comercialização com os norte-americanos é que o produto não precisa de certificação especial concedida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) mas, ainda assim, os preços para este país são cerca de 20% inferiores aos praticados com a União Européia (UE), explicou. Enquanto nos EUA a tonelada gira em torno de US\$ 2,2 mil, para a UE o mesmo volume é comercializado a US\$ 2,65 mil.

Superagro 2009 - Além do Congresso Mineiro de Apicultura, a Superagro terá os congressos brasileiros de Reprodução Animal e de Florestas Energéticas. Terá também o Encontro Mineiro de Lideranças da Fruticultura e as tradicionais Exposição Estadual Agropecuária, que realiza sua 49ª edição e Expocachaça, na sua 12ª edição.

A Superagro será realizada no complexo Parque da Gameleira / Expominas, de 27 de maio a 7 de junho. A promoção é do governo de Minas – por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e do Sebrae Minas. Mais informações: www.superagro.ima.mg.gov.br -

Fonte: Superagro Minas 2009 - Veículo: Página Rural - Seção: Notícias - Data: 08/05/2009 - Estado: RS

14 - Mel produzido na região de Piripiri com certificação

Hoje (08), técnicos da entidade internacional de certificação FLO (Fairtrade Labelling Organizations Internacional – Organização Mundial para Certificação de Comércio Justo) encontram-se em Piripiri, cidade localizada a 157 quilômetros ao norte de Teresina, para inspecionar o mel produzido naquela região.

“A idéia é que o mel produzido pelos cerca de trinta apicultores filiados à Coobel tenha uma certificação, que avalize essa entidade como adequada aos padrões do Comércio Justo e Solidário. O Comércio Justo facilita o acesso de empreendimentos de pequeno porte a mercados externos, estabelecendo um canal de comercialização direto entre produtor e comprador e eliminando a figura do atravessador”, informa o gestor do Projeto Apis do Norte do Piauiense, Paulo Alexandre Carvalho.

O Comércio Justo é uma das principais oportunidades de abertura de novos mercados para os

micro e pequenos empreendimentos. É uma forma dos países ricos colaborarem com os países menos favorecidos. No Comércio Justo, as relações entre compradores e fornecedores são pautadas em princípios como transparência e co-responsabilidade nas relações comerciais; pagamento de preço justo pelo produto e um bônus que deve beneficiar toda a comunidade. Outros princípios são respeito ao meio ambiente, à legislação, às normas trabalhistas nacionais e internacionais, crianças frequentando a escola, entre outros aspectos. A certificação é concedida aos grupos que cumprem esses requisitos.

“Os técnicos da FLO vão se reunir com apicultores de Piripiri, Pedro II, São João da Fronteira, Batalha e Esperantina. O objetivo é conhecer a realidade dos produtores filiados à Coobel, procurando identificar a verdadeira situação econômica, social e ambiental na qual vivem esses apicultores. Esse é o primeiro passo para a certificação do mel da região para o Comércio Justo e Solidário”, informa Carvalho.

Amanhã (09), às 08h, os técnicos participam de reunião com apicultores de Batalha e de Esperantina, na localidade Caraibas, zona rural de Batalha, município localizado a 154 quilômetros ao norte de Teresina. Essa iniciativa de certificação surgiu a partir de uma integração e de trocas de experiências entre os dois projetos apícolas executados pelo Sebrae no Piauí: o Apis do Norte Piauiense, com gestão em Piripiri; e o Apis Araripe, com gestão em Picos. A ação conta ainda com a parceria da Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro, Casa Apis, entidade que será responsável pela comercialização do mel.

“O foco do Sebrae é desenvolver a cadeia produtiva da apicultura no Estado como um todo, aumentando a renda e melhorando a qualidade de vida de todos os envolvidos na atividade. Essa mesma ação da FLO também está sendo desenvolvida em Picos”, finaliza Carvalho.

Fonte: Agência Sebrae Piauí - Veículo: Portal Piauiense de Notícias - Seção: Economia - Data: 08/05/2009 - Estado: PI

15 - Porto Calvo promove seminário de apicultura

Nos dias 21 e 22 deste mês, apicultores, técnicos, empresários e interessados na atividade de apicultura, no Estado de Alagoas, estarão reunidos no IX Seminário Estadual de Apicultura, que acontece no povoado Manganzala, em Porto Calvo. Durante os dois dias acontecerão palestras e debates sobre o desenvolvimento e os rumos da atividade econômica.

Realizado desde 2000 pelo Programa de Desenvolvimento de Territórios e Arranjos Produtivos Locais (PAPL), coordenado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Alagoas (Sebrae/AL) e pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), o seminário abordará temas como Indicação Geográfica – Proteção e Promoção Comercial de Produtos, Contextualização sobre o andamento do projeto Apis Nordeste, Própolis Vermelha e suas perspectivas, O negócio apícola – empreendedorismo, associativismo e cooperativismo, como também visitas técnicas a apiários.

“Este evento é uma boa oportunidade de difundir conhecimentos sobre a atividade e trocar experiências entre os apicultores e técnicos da área, bem como integrar todas as instituições parceiras, empresários e empreendedores que apoiam a atividade apícola no Estado. A intenção é que possamos unir forças para fortalecermos o setor em Alagoas”, destacou a coordenadora dos projetos de Apicultura pelo Sebrae/AL, Rúbia Solange Barbalho.

Fonte: Veículo: O Jornal – AL - Seção: Política - Data: 09/05/2009 - Estado: AL

SEAB
DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br -
fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br